

Em julho, o tempo seco e quente com temperaturas extremamente altas irá perturbar o curso normal dos processos fisiológicos nas culturas agrícolas

Автор(и): Растителна защита
Дата: 09.07.2025 *Брой:* 7/2025



Em julho, o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá a temperaturas acima das normas climáticas. Um fator determinante para a vegetação das culturas de primavera serão as reservas de humidade do solo, que diminuirão acentuadamente no início do verão. Em alguns locais no Noroeste da Bulgária (estação agrícola de Buzovets) e nas regiões do sul, a humidade está ausente na camada de solo de 50 cm, e na camada de 100 cm, o nível das reservas de humidade é baixo - abaixo de 60% da Capacidade de Campo.

Preveem-se também chuvas abaixo do normal para julho, e o déficit de humidade do solo irá agravar-se, tornando necessária a aplicação de um regime de irrigação adequado para as culturas agrícolas.

Serão necessárias normas de irrigação aumentadas para as culturas de primavera durante o segundo e terceiro decêndios de julho, quando se prevê um tempo relativamente seco e quente, com temperaturas extremamente elevadas.

Calor extremo e falta de chuva representam uma séria ameaça à colheita das culturas de primavera

Durante o mês, diversas fases serão observadas no milho, dependendo da sua precocidade. Nos primeiros dez dias, híbridos mais precoces passarão pelo pendramento, antese e espigamento, enquanto até o final dos terceiros dez dias, o estágio de maturação leitosa será observado em algumas culturas.

O girassol passará pela floração, fertilização e enchimento de grãos. Até o final do mês, o início do estágio de maturação será observado nas culturas em algumas partes da Planície Danubiana e nas regiões sudeste.



As elevadas temperaturas máximas previstas para julho, acima de 38-40°C, terão um impacto desfavorável na floração e fertilização do girassol e do milho, perturbando o curso normal dos processos fisiológicos nas culturas agrícolas. Acima de 35 °C, o processo de polinização no girassol para.

O tempo seco e quente durante os primeiros dez dias de julho, com temperaturas máximas atingindo 40 – 42°C em algumas partes da Planície Danubiana (Nova Selo, Svishtov, Ruse, Silistra), coloca em questão a sobrevivência de algumas culturas de primavera cultivadas em condições de sequeiro. Em alguns locais no Nordeste da Bulgária (Shumen, Ruse, Silistra, Provadia, Preslav) e nas regiões do sul, o milho e o girassol apresentam turgor severamente comprometido, e em algumas culturas, observa-se amarelecimento e secagem das folhas dos níveis inferiores das plantas.

Durante o segundo decêndio de julho, espera-se precipitação nas regiões ocidentais, mas, no contexto do agravamento da seca, será extremamente insuficiente para superar o déficit de humidade do solo. A aplicação de um regime de irrigação adequado continua a ser uma medida prioritária para as culturas agrícolas.



Durante o mês, as condições meteorológicas limitarão o desenvolvimento de diversas doenças fúngicas, com exceção dos míldios pulverulentos em árvores de fruto, vinhas e culturas hortícolas. Para as culturas frutíferas não afetadas por geadas de primavera, os tratamentos contra a segunda geração de vermes da fruta devem continuar, e para as vinhas – contra as lagartas da segunda geração da traça da uva. Os tratamentos contra doenças e pragas devem ser realizados durante as horas mais frescas do dia.



Em condições de perigo de incêndio acrescido, a colheita de trigo continua em julho.

Dados oficiais mostram que a colheita de trigo na região de Dobrich está na sua fase inicial, mas apesar das vicissitudes da primavera e da seca persistente, os agricultores da região esperam uma campanha bem-sucedida. Atualmente, apenas 95.630 decares foram colhidos de um total de 1.298.724 decares de áreas semeadas, representando apenas cerca de 7,4% da área total semeada. Até agora, foram produzidas 58.201 toneladas de trigo com uma produtividade média de 608,6 quilogramas por decare.

As maiores produtividades até à data foram registadas no município de General Toshevo com 684 kg/decare, seguido pelo município de Krushari com 649,7 kg/decare, e os municípios de Balchik e Kavarna com 630 kg/decare cada.

Nos campos do Instituto Agrícola de Dobrudzha, a colheita também está a todo vapor, e espera-se uma produtividade melhor em comparação com o ano passado.

A seleção desempenha um papel importante nos bons resultados, relata o diretor, Prof. Associado Iliya Iliev. Além disso, este ano o instituto participou num programa para melhorar as condições do solo com produtos adicionais para aumentar a saúde do solo, o que também tem um impacto. E quando se inclui uma nutrição equilibrada para as culturas, os resultados não tardam a aparecer.

A colheita de cevada está quase completa no país, e as produtividades obtidas da cevada em algumas partes da Bulgária Oriental são superiores a 600 kg/decare (estação agrícola de Silistra - 700 kg/decare).

A colheita de lavanda continua durante todo o mês, com as maiores áreas da cultura aromática localizadas em General Toshevo – mais de 8.000 decares. Atualmente, a produtividade lá é de cerca de 300 kg/decare. A campanha também começou em Kazanlak e Pavel Banya com produtividades médias entre 280 e 320 kg/decare.